



ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DO BAIRRO ANGELIM – TERESINA PI

Sandra Costa Santos ¹, Ricardo Basílio de Oliveira Caland ².

¹ Especializando do Curso de Especialização em Desporto Escolar – IFPI. e-mail: sandrinhaangikas@hotmail.com

² Prof. Orientador do Curso de Especialização em Desporto Escolar – IFPI. e-mail: ricardobasilocaland@hotmail.com

Resumo: O Atletismo tem sua história pouco divulgada e contextualizada (PRADO e MATTHIESEN, 2007). O objetivo deste trabalho foi observar o ensino do atletismo na Escola Municipal do Angelim, e porque este esporte não é desenvolvido nas aulas de educação física. Os resultados foram obtidos por questionários e revelaram a pouquíssima prática do atletismo, apesar de condições favoráveis a seu ensino e prática na escola. Necessitando assim de um maior interesse dos professores no ensino do atletismo.

Palavras-chave: atletismo, escola pública, desporto escolar

Introdução

Conhecido desde a Grécia Antiga, o Atletismo, tem sua história pouco divulgada e contextualizada, por parte dos professores e/ou praticantes, embora faça parte da programação olímpica (PRADO e MATTHIESEN, 2007). A prática desportiva no ambiente escolar pode proporcionar a socialização, integração, e inclusão de todos os alunos, sendo o Atletismo uma das modalidades esportivas mais indicadas para que estes objetivos sejam alcançados (SEDORKO e DISTEFANO, 2012). Segundo Fagonello 2008, é necessário que os Educadores Físicos tenham acesso a livros e busque criar novas atividades direcionadas ao Atletismo de acordo com a realidade de cada escola. O professor, muitas vezes não explora as possibilidades de contextualização das práticas, quer seja por falta de material, quer por falta de conhecimento (PRADO e MATTHIESEN, 2007). Sousa et al, comenta que o Atletismo apresenta qualidades fundamentais no desenvolvimento da criança e para que seja interessante e desperte o interesse deve ser desenvolvido sob forma de jogos. O ensino do Atletismo, não obriga a escola a ter uma pista de atletismo, pois qualquer espaço livre, desde que seja bem adequado, pode ser um bom local de ensino do Atletismo, relata Fagonello 2008. Sedorko e Distefano 2012 sugerem variações em brincadeiras, como: pega-pega, amarelinha, e manipulação com bolas, como forma de treinar o Atletismo, assim com vídeos, palestras e oficinas, como alternativas no ensino do Atletismo. Que

para Prado e Matthiesen, esta modalidade de atividade física apresenta um amplo rol de conhecimento que poderiam, certamente, contribuir com a formação do aluno. Apesar da importância deste conteúdo dentro da educação física escolar, foi identificado que o Atletismo é um conteúdo que não é trabalhado na maioria das escolas (FURBINO et al 2010).

Material e Métodos

Esta pesquisa é de caráter exploratório, onde se procurou saber a existência e a qualidade do ensino do Atletismo na escola estudada. A pesquisa foi iniciada no mês de Março do ano de 2012, tendo fim no dia 25 do mês de junho de 2012. A defesa será realizada mediante acordo com o coordenador do projeto e a coordenação do curso. A escola sede da pesquisa é Escola Municipal Angelim, localizada na rua B, número 1345 no bairro Angelim em Teresina-Piauí. Este bairro é localizado na zona sul de Teresina, em que o bairro está caracterizado como periférico e onde a maioria das famílias possui baixa renda. As amostras foram coletadas através de questionário, em anexo, onde constam perguntas sobre o ensino do Atletismo. A abordagem foi realizada apenas com professores e alunos, preservando-se o direito de não participação e a preservação de identidade, bem como a integridade de cada opinião citada. Após isso os dados foram encaminhados à casa da relatora do trabalho, para serem analisados e posteriormente anexados e comentados na dissertação. A coleta foi realizada nos turnos da manhã e tarde do dia 15 do mês de Maio, para que se pudesse observar diferentes opiniões na mesma escola. Os questionários foram aplicados contando com a participação de dois professores, Graduados em Educação Física e dez alunos que participam das atividades desportivas na escola. Após a coleta dos dados os questionários aplicados e respondidos, por alunos e professores foram lidos e analisados, para que se pudesse chegar aos objetivos do trabalho. Saber se há ou não o ensino do Atletismo na referida unidade escolar, e se aplicado, como é feita a aprendizagem do mesmo e de quais formas. Posteriormente os resultados foram discutidos e apresentados neste trabalho. Os cálculos de porcentagem foram realizados utilizando uma simples regra de três entre o número de alunos e professores entrevistados e a pergunta em questão. Cálculos estatísticos não foram realizados devido ao número de repetições serem pequenas para realização deste.

Resultados e Discussão

A pesquisa mostrou que na escola de estudo os professores entrevistados sabem o que é o Atletismo, aprenderam no curso de graduação, mas admitem não emprega-lo durante as atividades físicas aplicadas na escola. O professor de Educação Física deve considerar que para trabalhar o atletismo nas escolas devem-se observar as condições e de que forma a modalidade será implementada na escola (MELLO et al 2011). Embora saibam do que se trata o atletismo, os professores sentem dificuldades em ensiná-lo aos alunos por falta de materiais básicos, como bolas, bambolês, cones, cordas e outros, além do relato da falta de espaço adequado para a prática deste esporte. Segundo Sousa et al 2006, a possibilidade de adaptação e criação de espaço e materiais são imensas. Mesmo com a ausência de uma pista ou campo atlético podemos desenvolvê-lo. Citamos como exemplo a possibilidade de ensinar as corridas com barreiras que podem ser facilmente improvisadas bastando para isso à imaginação (criatividade) de cada um. Os alunos por sua vez demonstraram não saber do que se trata, de fato, o que é atletismo, mostrando saber o que é ser atleta e não o que é o atletismo. Além disso, os alunos já estão condicionados a chegar ao local da prática de atividade física e quase sempre praticar o futebol apenas, por comodidade do professor e a incrustação cultural desta modalidade nas crianças. Infelizmente, o atletismo ainda é um esporte pouco difundido. Nas escolas raramente as crianças vivenciam algumas de suas provas, quer seja pela motivação dos envolvidos, quer seja pelas deficiências em relação ao espaço físico e material (GOMES, MATTHIESEN e GINCIENE, 2011). Pode-se observar que no local de estudo, há espaço suficiente para a prática de exercício físico, apesar não identificar todos os materiais

disponíveis na escola, pois durante a aplicação dos questionários o único material observado foi algumas bolas de diferentes modalidades de futebol.

Conclusões

O ensino do atletismo além de necessário para o enriquecimento das aulas de educação física deve ser ministrado na forma teórica e na forma prática, pois uma completa a seguinte. A falta de materiais adequados e o pouco espaço físico se mostraram os principais fatores que impedem o ensino desta modalidade, sendo que a realidade vista foi a falta de comprometimento e interesse por parte dos educadores que não se empenha em utilizar formas genéricas de ensino do atletismo com materiais reciclados, bolas, cordas e outros que simulam perfeitamente movimentos e exercícios realizados nas provas de atletismo, como salto em altura, salto com vara, arremesso de peso e os demais. É necessário que os educadores provoquem o interesse do aluno com um ensino criativo e divertido para que o aluno tenha prazer em participar das aulas e seu aprendizado ocorra de forma espontânea e correta.

Literatura citada

ALVES, J. G. B, MONTENEGRO, F. M. U, OLIVEIRA, F. A, e ALVES, R. V; **Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 11, Nº 5 – Set/Out, 2005

FURBINO , A. P. A., PÁDUA, L. M., LOUREIRO, M. M. Y., GEMENTE, F. R. F., **A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar,** I Congresso Distrital de Ciência do Esporte, Brasília - Distrito Federa

GOMES, A. O.; MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G. **Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária.** Rev. Ciênc. Ext. v.7, n.1, p.6, 2011.

MAGNO, C., MENDONÇA, E., MENDONÇA, M., **O atletismo como recurso metodológico no ensino infantil.,** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011.

MARQUES, S., LÚCIA, C.; ALFREDO, I. J., **Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física,** Movimento, vol. 15, núm. 2, abril-junio, 2009, pp. 113-118.

MELO, R. A., MORAND, D. G., GARCIA, F. M., COICEIRO, G. A., **Atletismo escolar: visão dos professores de Educação Física que atuam em escolas de ensino fundamental.,** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 16 - Nº 156 - Mayo de 2011.

MOTA E SILVA, E. V., DARIDO, S. C., **O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física** Motriz, Rio Claro, v.17 n.3, p.525-532, jul./set. 2011.

NETTO, Reynaldo Seifert. **O ensino do atletismo nas aulas de educação física** .Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em: 21 Abril. 2012.

PITANGA, F. J. G, **Epidemiologia, atividade física e saúde** Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília v.10 n. 3 p. julho 2002

PRADO, V. M., MATTHIESEN, S. Q., **Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física**, Motriz, Rio Claro, v.13 n.2 p.120-127, abr./jun. 200.

SEDORKO, C. M., DISTEFANO, F., **O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental.**, EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 165, Fevereiro de 2012.

SOUZA, P. D. ABREU, P. S., BELMIRO, J. A., SOUZA, E. R., **Atletismo nos jogos internos da Educação Física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática**, Revista Digital - Buenos Aires - Ano 11 - Nº 103 - Dezembro de 2006.